



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIOCA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPIOCA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará  
CEV/UECE



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA E NUTRICIONISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIOCA/CE  
(Edital Nº 01/2024 – SME/Itaipoca, de 10 de Janeiro de 2024)

PROVA OBJETIVA PARA PROFESSOR DE

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

DATA DE APLICAÇÃO: 07 DE ABRIL DE 2024  
INÍCIO: 9 HORAS — TÉRMINO: 13 HORAS

Nome: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*A tolerância é recurso do sábio.*

**ATENÇÃO!**

Este Caderno de Prova contém 50 (cinquenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

- **Interpretação Textual** – 10 (dez) questões;
- **Didática e Legislação Básica** – 10 (dez) questões;
- **Conhecimentos Específicos** – 30 (trinta) questões.

**NÚMERO DO GABARITO**

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

**Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:**

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

**Outras informações para a realização da prova encontram-se no verso desta página.**

**LEIA COM ATENÇÃO!**  
**INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA**

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 50 (cinquenta) questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
  - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
  - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
  - c) assinar a folha de respostas duas vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas desta Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
  - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b) não assinar a folha de respostas;
  - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
  - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br)), no dia 08 de abril de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 03 de maio de 2024.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea VII do item 125 do Edital que rege o Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público, de acordo com a alínea IX do item 125 do Edital que rege o Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da folha de respostas. Será atribuída nota zero ao candidato que não entregar a folha de respostas.
17. Os recursos relativos a esta Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.cev.uece.br](http://www.cev.uece.br).

## INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

### TEXTO I

#### A quem a maternidade atrapalha?

Ações afirmativas, inclusive na ciência, são fundamentais para corrigir desigualdades

Leticia de Oliveira - Professora da Universidade Federal Fluminense; Parent in Science

Fernanda Stanisçuaski - Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Parent in Science

Patrícia Valim - Professora do Departamento de História da Universidade Federal da Bahia (UFBA);

Rede Brasileira de Mulheres Cientistas

01 Nesta semana, o presidente do Conselho  
02 Nacional de Desenvolvimento Científico e  
03 Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, afirmou em um  
04 evento que o movimento *Parent In*  
05 *Science* "atrapalha muito". O professor declarou  
06 que o movimento atrapalha porque, supostamente,  
07 teria sugerido que as bolsas de produtividade em  
08 pesquisa do CNPq sejam avaliadas de maneira  
09 separada para homens e mulheres. Em nota  
10 divulgada nas nossas redes sociais, esclarecemos  
11 que nunca fizemos tal sugestão ao CNPq.

12 O *Parent in Science*, uma organização  
13 internacionalmente reconhecida e premiada, tem  
14 como objetivo principal destacar e abordar os  
15 desafios enfrentados por mães na comunidade  
16 acadêmica.

17 Relembrando a polêmica recente envolvendo  
18 o CNPq, é curioso e emblemático que Galvão tenha  
19 usado a mesma palavra que o parecerista do  
20 conselho usou para responder ao pedido da bolsa  
21 de produtividade da pesquisadora Maria Carlotto,  
22 da Universidade Federal do ABC, dizendo que suas  
23 gestações "atrapalharam" sua carreira científica.

24 Mas a quem a maternidade atrapalha, de fato?  
25 O movimento *Parent in Science* tem mostrado com  
26 dados que a parentalidade impacta a carreira  
27 especialmente de mulheres. Entretanto, o que de  
28 fato atrapalha é a falta de políticas públicas que  
29 apoiem as mães na academia e fora dela.

30 Precisamos de creches, salas de acolhimento e  
31 amamentação, divisão igualitária nos cuidados com  
32 crianças e idosos e tarefas domésticas. E, não  
33 menos importante, urge diminuir a discriminação e  
34 o preconceito contra mães nos ambientes  
35 acadêmicos.

36 O professor fala ainda que as mulheres não  
37 precisam de ações "paternalistas", uma vez que  
38 estas impediriam o reconhecimento de seus  
39 méritos como cientistas. As ações paternalistas as  
40 quais o professor se refere são ações afirmativas,  
41 importantíssimas para corrigir desigualdades

42 históricas e sociais. Às mulheres são atribuídas as  
43 principais funções do cuidado com crianças e  
44 idosos. Esta é uma questão central que gera a  
45 necessidade de políticas de compensação, tais  
46 como editais específicos para cientistas mulheres.  
47 Portanto, embora não tenhamos sugerido  
48 formalmente ao CNPq, entendemos que linhas  
49 específicas de financiamento para mulheres e  
50 grupos sub-representados são essenciais.

51 O próprio CNPq tem editais importantes para  
52 mulheres negras, por exemplo. Esse edital seria  
53 paternalista? As mulheres negras teriam menos  
54 mérito? Sabemos que não, muito pelo contrário. É  
55 uma reparação mínima referente a uma injustiça  
56 histórica. No caso das bolsas de produtividade em  
57 pesquisa do CNPq, é preciso que um grupo  
58 dedicado de pessoas avalie as desigualdades de  
59 gênero, raça, áreas do conhecimento e distribuição  
60 geográfica para propor soluções. Não há solução  
61 fácil. Mas há a necessidade inquestionável de  
62 mudança.

63 Reiteramos nosso desejo de contribuir para a  
64 construção de um ambiente acadêmico mais  
65 inclusivo, justo e diverso. Um ambiente que não  
66 atrapalhe mais a maternidade de ninguém.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/02/>

#### 01. O texto I tem como objetivo

- A) apresentar o movimento *Parent in Science*, que mostrou como a parentalidade impacta a carreira acadêmica das mulheres.
- B) debater uma equivocada fala do presidente do CNPq, quando se referia ao movimento *Parent in Science* e a bolsas de produtividade.
- C) discutir a resposta ao pedido da bolsa de produtividade da pesquisadora Maria Carlotto, da Universidade Federal do ABC.
- D) demonstrar a falta de políticas públicas que apoiem as mães na academia e fora dela para que elas não precisem de ações paternalistas.

#### 02. O texto I é um artigo de opinião porque

- A) a centralidade temática é marcada pela apresentação de fatos genéricos e frases de efeitos, buscando adesão da audiência.
- B) tem como tema a declaração do professor Ricardo Galvão de que o movimento *Parent in Science* atrapalha a ciência.
- C) discute a relevância do movimento *Parent in Science* para inserir as mulheres na ciência.
- D) nele há a predominância de dados relevantes sobre a participação das mulheres na ciência, tanto pelo movimento quanto pelo presidente do CNPq.

**03.** No trecho “**Mas** a quem a maternidade atrapalha, de fato?” (linha 24), a expressão destacada pode ser corretamente interpretada como uma marca de

- A) adversidade, pois contrapõe situações no texto.
- B) negação, pois está opondo elementos do texto.
- C) alternância de informações presentes no texto.
- D) interatividade com o leitor, estabelecendo um contato.

**04.** Considerando a distinção entre fato e opinião, no texto 1, atente para os seguintes itens e assinale com **O** o que for opinião e com **F** o que for fato:

- ( ) “a parentalidade impacta a carreira especialmente de mulheres” (linhas 26-27);
- ( ) “falta de políticas públicas que apoiem as mães na academia e fora dela” (linhas 28-29);
- ( ) “As mulheres são atribuídas as principais funções do cuidado com crianças e idosos” (linhas 42-44);
- ( ) “o movimento *Parent in Science* ‘atrapalha muito’” (linhas 04-05).

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, F, O.
- B) F, O, O, F.
- C) F, F, F, O.
- D) O, O, O, F.

**05.** A tese apresentada pelas representantes do movimento *Parent in Science* para contrapor a fala do presidente do CNPq consiste em

- A) afirmar que o movimento tem mostrado, com dados, que a parentalidade impacta a carreira, especialmente de mulheres.
- B) criticar ações paternalistas do movimento que impedem o crescimento de mulheres cientistas em suas carreiras profissionais.
- C) sugerir que mulheres negras tenham méritos avaliados por suas questões de raça e distribuição geográfica.
- D) discutir a necessidade de políticas de compensação, tais como editais específicos para cientistas mulheres.

**06.** A expressão destacada no trecho: “é curioso e emblemático que Galvão tenha usado a **mesma palavra** que o parecerista do conselho usou” (linhas 18-20) refere-se ao elemento do texto

- A) produtividade.
- B) discriminação.
- C) atrapalha.
- D) avalie.

**07.** Sobre o uso de aspas, pelas autoras, nas expressões: “atrapalha muito” (linha 05), “atrapalharam” (linha 23) e “paternalistas” (linha 37), é correto afirmar que

- A) estabelecem a relação com a voz de onde parte, marcando a ironia.
- B) fazem referência às vozes das personagens externas ao texto.
- C) são trechos transcritos de textos, documentos estranhos ao texto em questão.
- D) dão destaque a novas palavras, recurso útil em ciência e na redação técnica.

**08.** No trecho: “**Portanto**, embora não tenhamos sugerido formalmente ao CNPq, entendemos que linhas específicas de financiamento para mulheres e grupos sub - representados são essenciais” (linhas 47-50), o termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido pelo conector

- A) até.
- B) mas.
- C) inclusive.
- D) logo.

**09.** Segundo o texto, as mulheres encontram-se no grupo que necessita das ações afirmativas para corrigir desigualdades históricas e sociais porque enfrentam o(a)

- A) feminismo.
- B) assistencialismo.
- C) patriarcado.
- D) produtividade.

## TEXTO II

### MAS O QUE É ECONOMIA DO CUIDADO?

67 Trata-se do conjunto de ações relacionadas  
68 aos cuidados para a manutenção da vida de outras  
69 pessoas, podendo ser remunerado ou não. No  
70 âmbito doméstico, geralmente sem pagamento,  
71 está conectado com os afazeres da casa e aos  
72 cuidados com filhos e familiares. O relatório “*Care  
73 Works and care jobs for the future of decent work*”  
74 (Trabalhos de cuidado e empregos de cuidado para  
75 o futuro do trabalho decente, em tradução livre),  
76 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de  
77 2018, define o trabalho de cuidado como  
78 “atividades e relações envolvidas na satisfação das  
79 necessidades físicas, psicológicas e emocionais de  
80 adultos e crianças, idosos e jovens, debilitados e  
81 saudáveis”.

82 Em linhas gerais, são as atividades necessárias  
83 para promover uma sociedade produtiva: gerar,  
84 alimentar, criar, limpar, educar.... É o que faz o  
85 mundo rodar. Imagine uma realidade em que  
86 ninguém investisse tempo nessas tarefas diárias  
87 essenciais? Com certeza o prejuízo e a  
88 desorganização seriam grandes.

Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/economia-do-cuidado/>

10. O texto II relaciona-se à discussão estabelecida no texto I, pelo fato de ambos

- A) definirem conceitos propostos por documentos de organismos relacionados a pesquisas.
- B) discutirem a relevância do trabalho não remunerado circunscrito ao ambiente doméstico.
- C) analisarem a necessidade de as mulheres exercerem funções acadêmicas em detrimento das atividades de gerar e alimentar, dentre outras.
- D) apresentarem a natureza das atividades desempenhadas pelas mulheres.

## DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO BÁSICA

11. Com relação à estrutura e organização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue as assertivas a seguir e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- ( ) Na BNCC, os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências da Educação Infantil são divididos em dois grupos, quais sejam: crianças matriculadas na creche (até três anos de idade) e crianças matriculadas na pré-escola (4 a 5 anos de idade).
- ( ) A BNCC estabelece cinco campos de experiências para a Educação Infantil, são eles: 1. o eu, o outro e o nós; 2. corpo, gestos e movimentos; 3. traços, sons, cores e formas; 4. escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- ( ) Na BNCC, no tocante ao Ensino Fundamental, a organização do conhecimento escolar segue unidades temáticas que definem diferentes objetos de conhecimento relacionados a um conjunto de habilidades.
- ( ) Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento, são elas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, F, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, V, F.

12. Imaginemos uma professora que acredita no papel transformador da escola, visualizando a escola como um instrumento de apropriação do saber a serviço dos interesses populares. Assim, em seu fazer pedagógico, o saber está vinculado à realidade social. Nessa perspectiva, busca não só relacionar os conhecimentos trabalhados em sala de aula com a experiência concreta do aluno, mas também viabilizar um tratamento analítico acerca do que está sendo estudado, de modo a fazer com que o aluno transcenda a experiência, até então pouco elaborada. Para tanto, essa professora, em suas aulas, busca partir da prática real, da experiência do aluno, para em seguida viabilizar a consciência dessa prática à luz dos conteúdos estudados.

Considerando essa descrição, é correto dizer que a professora apresenta traços da pedagogia

- A) progressista crítico-social dos conteúdos.
- B) progressista libertária.
- C) liberal renovada não diretiva.
- D) liberal renovada progressivista.

13. O Plano Nacional de Educação (2014-2024) apresenta um conjunto de 20 metas e estratégias para a educação nacional a serem executadas em um prazo de dez anos. Para o campo da Gestão Democrática da Escola Pública, destaca-se a Meta 19: “Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto”.

Muitos são os desafios enfrentados, até o momento, para concretizar esta meta. Para isso, o documento também anuncia um conjunto de estratégias a serem seguidas para o alcance de melhores resultados.

Dentre as estratégias associadas à Meta 19 do PNE encontra(m)-se:

- A) Concurso público para cargos de gestão.
- B) Seleção e formação de secretários escolares.
- C) Fortalecimento do Conselho Fiscal da escola.
- D) Fortalecimento dos Grêmios e APMs.

**14.** Considerando as Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vigente no Brasil desde janeiro de 2008, analise as seguintes afirmações:

- I. Ao organizar a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, compete aos sistemas de ensino disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras.
- II. A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.
- III. O atendimento educacional especializado deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum, disponibilizando atividades e programas de cunho curricular (como o ensino de linguagens), atuando de forma substitutiva ou complementar ao processo de escolarização realizado na sala de aula comum.
- IV. O atendimento educacional especializado é de oferta obrigatória dos sistemas de ensino, podendo ser realizado no mesmo turno da classe comum, na escola onde o aluno está matriculado ou em centro especializado que realize esse serviço educacional.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e III.
- B) III e IV.
- C) I e II.
- D) II e IV.

**15.** Considerando as mudanças na complementação da União ao FUNDEB com a aprovação da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o que vem se denominando de Novo FUNDEB, julgue as assertivas que se seguem:

- I. A partir de 2026, a complementação da União deve equivaler a, no mínimo, 23% (vinte e três por cento) do total de recursos do FUNDEB.
- II. Para efeito de cumprimento da complementação aos fundos, a União poderá fazer uso dos recursos da arrecadação concernente ao Salário-educação.
- III. A complementação-VAAF da União deve acontecer sempre que o valor anual por aluno no âmbito de

cada Estado e do Distrito Federal não atingir o mínimo nacionalmente definido.

- IV. A complementação-VAAF da União deve acontecer no âmbito de cada rede pública de ensino municipal, estadual ou distrital, sempre que o valor anual total por aluno não atingir o mínimo nacionalmente definido.
- V. A complementação da União ao fundo deve ser implementada de forma progressiva, do primeiro ao oitavo ano subsequentes ao ano da vigência da Lei que regulamenta o Novo FUNDEB, com o aumento de 3% (três por cento) ao ano.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) III, IV e V.
- D) II, IV e V.

**16.** A avaliação constitui uma dimensão importante do trabalho docente, pois é responsável por retroalimentar suas práticas pedagógicas. São objetos de avaliação da aprendizagem dos alunos:

- A) realização de tarefas em casa e frequência às aulas.
- B) resultado obtido nas provas e participação nas aulas.
- C) resultado obtido nas provas e realização de tarefas em sala de aula.
- D) realização de tarefas em sala de aula e comportamento em sala de aula.

**17.** A educação para a população rural brasileira tem sua especificidade. O artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) diz que: “Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região”.

Assinale a opção que corresponde a uma dessas adaptações.

- A) Metodologias e conteúdos curriculares diferenciados que se dissociem do ambiente rural, ampliando o repertório acadêmico.
- B) Adequação à natureza do trabalho na zona urbana, compreendendo que os estudantes irão atuar apenas nas grandes cidades.
- C) Atividades avaliativas de caráter somativo, voltadas à melhoria dos indicadores de aprendizagem dos estudantes camponeses.
- D) Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

**18.** Maurice Tardif é um autor canadense muito conhecido no Brasil e em outros países por suas reflexões e pesquisas em temáticas educacionais relacionadas aos saberes docentes, à formação profissional, à divisão do trabalho na escola, bem como à inserção profissional e às profissões do ensino no contexto escolar. Em artigo intitulado “A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás”, Tardif traça o panorama da profissionalização do ensino e apresenta a evolução desse quadro agrupando-o em três idades que correspondem a períodos históricos peculiares, quais sejam:

- A) idade da vocação, idade da tutoria e idade da ocupação.
- B) idade da docência, idade da tutoria e idade da profissão.
- C) idade da vocação, idade do ofício e idade da profissão.
- D) idade do ofício, idade da docência e idade do trabalho.

**19.** Para além de um bom planejamento, o professor deve estar apto a organizar o espaço da sala de aula, de forma a ampliar e qualificar as aprendizagens em desenvolvimento. Considerando as estratégias para o desenvolvimento da aprendizagem, analise os seguintes itens:

- I. criação de um currículo significativo;
- II. organização de grupos de aprendizagens solidárias;
- III. uso de clareza no direcionamento e explicitação das atividades propostas;
- IV. desenvolvimento de regras de convivência de forma colaborativa;
- V. reforço e treinamento para as avaliações em larga escala;
- VI. altas expectativas de aprendizagem com relação aos alunos;
- VII. prêmios e bonificações de acordo com os resultados alcançados.

Corresponde a estratégias para o desenvolvimento de uma aprendizagem eficaz o que consta em

- A) I, II, III, IV, V, VI e VII.
- B) III, IV, V e VII apenas.
- C) I, II, V, VI e VII apenas.
- D) I, II, III, IV e VI apenas.

**20.** Atente para o seguinte caso:

“Apesar do pequeno tamanho da sala, Mary promove um ambiente de aprendizagem ativa com seus alunos. Ela cobriu as paredes do chão ao teto com trabalho dos alunos – gráficos de matemática, histórias de experiência em grupo e colagens. Pendurados no teto, de modo que os

adultos têm que se abaixar ou desviar dos trabalhos, há móveis de ciência e uma variedade de gráficos com o título “O que sabemos e o que queremos saber”. Em um canto, há uma área de leitura organizada com livros e um tapete”.

LEPAGE; DARLING-HAMMOND; AKAR, et al., 2019, p. 280, em “Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer”.

Com base no caso acima apresentado, assinale a opção em que se encaixa a atitude pedagógica da professora Mary.

- A) gestão de sala de aula
- B) pedagogia de projetos
- C) planejamento reverso
- D) sala de aula invertida

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** No tocante à avaliação na Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) orientam que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças que garantam a

- I. observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- II. documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na primeira etapa da Educação Básica.
- III. utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.).
- IV. continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias voltadas a diferentes momentos de transição da criança (casa/instituição de Educação Infantil, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental, e demais transições vivenciadas no interior da instituição de ensino).

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I e IV apenas.

**22.** Os objetivos de aprendizagem apresentados a seguir integram um dos campos de experiências da Educação Infantil presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por faixa etária.



**Bebês**  
(de zero – 1a6m)



**Crianças bem pequenas**  
(de 1a7m – 3a11m)



**Crianças pequenas**  
(de 4 anos – 5a11m)

Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Fonte: Base Nacional Comum Curricular (2017).

Considerando os objetivos acima, assinale a opção que apresenta corretamente o campo de experiência da Educação Infantil a que eles correspondem.

- A) Corpo, gestos e movimentos.
- B) Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- C) Traços, sons, cores e formas.
- D) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**23.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), o cuidado

- I. é algo indissociável ao processo educativo.
- II. desvincula-se da ação da família, circunscrevendo-se à unidade escolar.
- III. deve ser considerado no âmbito da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil.
- IV. é o ponto de partida para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de saúde e bem-estar.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e III apenas.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e IV apenas.

**24.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza a Educação Infantil a partir de seis direitos à aprendizagem de todas as crianças. Considerando esses direitos, assinale a opção que completa corretamente as lacunas nos seguintes enunciados:

\_\_\_\_\_ <sup>1</sup> com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

\_\_\_\_\_ <sup>2</sup> cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

\_\_\_\_\_ <sup>3</sup> ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, [...], desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

\_\_\_\_\_ <sup>4</sup> movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

\_\_\_\_\_ <sup>5</sup>, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

\_\_\_\_\_ <sup>6</sup> e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

- A) Brincar<sup>1</sup>, Conhecer-se<sup>2</sup>, Explorar<sup>3</sup>, Participar<sup>4</sup>, Conviver<sup>5</sup>, Expressar<sup>6</sup>
- B) Brincar<sup>1</sup>, Participar<sup>2</sup>, Conviver<sup>3</sup>, Expressar<sup>4</sup>, Conhecer-se<sup>5</sup>, Explorar<sup>6</sup>
- C) Conviver<sup>1</sup>, Brincar<sup>2</sup>, Participar<sup>3</sup>, Explorar<sup>4</sup>, Expressar<sup>5</sup>, Conhecer-se<sup>6</sup>
- D) Conviver<sup>1</sup>, Expressar<sup>2</sup>, Explorar<sup>3</sup>, Participar<sup>4</sup>, Conhecer-se<sup>5</sup>, Brincar<sup>6</sup>

**25.** Carioca, advogado, artista plástico, pintor e escultor, Ivan Cruz é conhecido por produzir telas e esculturas relacionadas a jogos, brincadeiras e temáticas infantis. As telas abaixo foram pintadas pelo referido artista e retratam



duas brincadeiras tradicionais infantis relacionadas à psicomotricidade e ao desenvolvimento da criança, estando em sintonia fina com o pensamento de Lev Vygotsky sobre esse tema.



*Pé de lata (Ivan Cruz)*



*Pulando de corda (Ivan Cruz)*

Assinale a opção que expressa o entendimento de Lev Vygotsky (1896-1934) com relação à psicomotricidade e desenvolvimento da criança.

- A) É através da psicomotricidade que a criança integra e incorpora o mundo exterior, sendo a psicomotricidade a primeira demonstração de inteligência humana, instrumento facilitador de todas as formas de expressão verbal e não verbal.
- B) A psicomotricidade é a primeira estrutura de relação e de interação afetiva com o meio, com os outros e com os objetos, onde o movimento é a expressão corporal de uma dialética subjetivo-afetiva a partir do qual se edifica o psiquismo.
- C) O desenvolvimento psicomotor da criança é social e relacionalmente construído, com origem na interação da criança com a sua cultura e seus atores. Com isso, os processos psicomotores não são faculdades geneticamente implantadas no indivíduo.
- D) No desenvolvimento psicomotor, a zona de desenvolvimento proximal é condição para a integração sensorial da criança, que contribui para o seu desenvolvimento por meio de respostas adaptativas emocionais e cognitivas.

**26.** Atente para o seguinte enunciado: São os primeiros grafismos que imitam a escrita e são também expressões criativas das crianças. Começam quando a criança consegue rabiscar com um lápis, giz ou caneta com firmeza. Embora possam parecer apenas rabiscos aleatórios, sem nenhum sentido, são essenciais para o desenvolvimento infantil. Considerando as primeiras formas de manifestação da escrita das crianças, é correto afirmar que a descrição acima corresponde à fase denominada

- A) icônica.
- B) pré-silábica.
- C) alfabética.
- D) garatuja.

**27.** Assinale a opção que corresponde à concepção de criança apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

- A) A criança é um sujeito de direitos: direito à educação, ao cuidado, à vida e à saúde, mediante a efetivação de uma proposta pedagógica que permita o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- B) A criança é sujeito histórico e de direitos, o que torna imprescindível que as propostas pedagógicas da Educação Infantil busquem assegurar que ela disponha de todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhe facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- C) A criança é um sujeito de direitos e alvo central no âmbito do planejamento curricular e das propostas pedagógicas da Educação Infantil, mediante a realização de atividades, projetos e avaliações que ajam em função do desenvolvimento sadio, integral e harmonioso da criança até seis anos de idade.
- D) A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

**28.** Considerando a função do registro escolar na Educação Infantil, assinale com V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- Faz parte da documentação pedagógica que orienta o planejamento das intervenções docentes.
- Há um modo padrão de registrar e documentar.
- Contribui para a construção da memória do trabalho realizado em sala.
- Apoia a comunicação e conseqüente aproximação com as famílias.
- Pode ser feito de maneira genérica para toda uma turma de alunos.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, V, F.
- B) V, V, F, F, V.
- C) F, F, V, F, V.
- D) F, V, F, V, F.

**29.** De acordo com o Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. No que diz respeito às características da avaliação na educação infantil, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Instrumentos;
  2. Objeto;
  3. Conceito;
  4. Finalidade.
- ( ) O “Conhecimento de mundo” subdividido em movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, e matemática.
- ( ) Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo educativo como um todo.
- ( ) Nesta etapa está desvinculada da questão classificatória, punitiva ou ainda promocional.
- ( ) Fichas de acompanhamento, relatórios ou portfólios.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 2, 4.  
B) 2, 4, 3, 1.  
C) 4, 2, 1, 3.  
D) 1, 2, 3, 4.

**30.** Philippe Ariès, historiador francês, é autor de obras de grande repercussão como *História social da criança e da família* (1960). Este livro mostra como a sociedade muda quando as atitudes daqueles que a compõem mudam. É considerado um dos pioneiros no campo de estudo das mentalidades. Considerando as concepções de Ariès sobre criança e infância, atente para as seguintes afirmações:

- I. A criança, por muito tempo, não foi vista como um ser em desenvolvimento, com características e necessidades próprias, e sim, homens de tamanho reduzido.
- II. Acredita que a criança não deve deixar de ser criança, pois ela precisa experimentar a vida e viver cada etapa com toda intensidade.
- III. A criança tão logo alcançasse a capacidade de suprir-se fisicamente, adentrava no mundo adulto, portanto a permanência dela era breve no seio familiar.

Faz parte das concepções de Ariès sobre criança e infância somente o que consta em

- A) I e II apenas.  
B) I e III apenas.  
C) II e III apenas.  
D) I, II e III.

**31.** Considerando as concepções de criança e infância e seus respectivos teóricos, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Santo Agostinho;
  2. Jean-Jacques Rousseau;
  3. René Descartes.
- ( ) Viu a criança imersa no pecado, na medida em que, não possuindo a linguagem (“infante”: o que não fala portanto, aquele que não possui logos), mostrar-se-ia desprovida de razão, exatamente o que seria o reflexo da condição divina em nós, os adultos.
- ( ) Observou a criança como alguém que vive uma época do predomínio da imaginação, dos sentidos e sensações sobre a razão. Uma época da aceitação acrítica das tradições postas pelos preceptores, o que macularia o pensamento da criança, conduzindo-a, mais tarde quando adulta, a dificuldades no uso da razão.
- ( ) Acredita que a criança não deve deixar de ser criança, que ela precisa experimentar a vida e viver cada etapa com toda intensidade. Fez a seguinte exortação: “Amái a infância; favorecei suas brincadeiras, seus prazeres, seu amável instinto”.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 1, 3.  
B) 3, 1, 2.  
C) 3, 2, 1.  
D) 1, 3, 2.

**32.** O desenvolvimento motor infantil é dividido em fases. Cada uma delas tem um objetivo específico e corresponde a um tipo de treino para as aquisições motoras que virão na próxima fase. Gallahue e Ozmun (2005) criaram um modelo de desenvolvimento motor muito utilizado no campo da Educação e da Psicologia. Atente para o que se afirma a seguir sobre esse modelo:

- I. Esse modelo explica o desenvolvimento motor desde a infância à adolescência.
- II. O modelo é dividido em três fases: motora reflexiva, motora rudimentar e motora fundamental.
- III. Essas fases são organizadas de acordo com uma faixa etária aproximada de desenvolvimento do indivíduo.
- IV. Os autores utilizam o modelo de desenvolvimento motor no formato de uma ampulheta.

É correto o que se afirma somente em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

**33.** Na infância o desenvolvimento motor é evidenciado pela aquisição de amplas habilidades motoras que possibilitam um gradativo domínio de seu corpo em diferentes posturas. O desenvolvimento motor não depende apenas de aspectos biológicos de crescimento e maturação, mas de experiências vividas pelo indivíduo e das relações com o ambiente que o cerca. A respeito da Fase Motora Fundamental, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- ( ) A fase do movimento fundamental corresponde ao período do desenvolvimento motor em que as crianças estão explorando o ambiente, experimentando as diversas possibilidades de movimentos e desenvolvendo as habilidades motoras fundamentais.
- ( ) As habilidades motoras fundamentais são compostas por habilidades de locomoção (correr, saltar, rolar) e de estabilidade (equilibrar-se sobre uma perna ou sobre uma barra de equilíbrio).
- ( ) Dos dois aos seis anos de idade a criança se encontra na fase motora fundamental.
- ( ) O desenvolvimento de habilidades motoras é amplamente afetado pelo contexto, então faz-se necessário que a criança seja exposta a variados estímulos ambientais e corporais para o melhor desenvolvimento dessas habilidades.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, F, V.
- B) V, F, V, V.
- C) F, V, V, F.
- D) F, V, F, F.

**34.** Observe a seguinte figura sobre campos de experiências:



Figura: Campos de Experiências da Educação Infantil  
Fonte: Marinho (2024) adaptado da BNCC (2017).

Sobre a relação campos de experiências e planejamento na Educação Infantil, considere as seguintes afirmações:

- I. O professor de Educação Infantil, no ato do seu planejamento, deve considerar apenas um campo de experiência por vez, de forma fragmentada e unilateral.
- II. Os campos de experiências não são como áreas do conhecimento ou disciplinas. Aprofundam o debate em torno do conceito da experiência e, portanto, não se dão de forma fragmentada.
- III. Um plano de aula da Educação Infantil pode contemplar muitos ou todos os campos de experiências a cada momento da rotina pedagógica programada.
- IV. Durante a rotina pedagógica da Educação Infantil, deve-se concentrar na elaboração de estratégias pedagógicas que focalizem campos de experiência que desenvolvam mais a coordenação motora, a leitura e a escrita.
- V. Durante a contação de história para uma turma de crianças bem pequenas, é possível explorar vários campos de experiências, por meio do conto, reconto, estudo das ilustrações, cores, formas, dentre outros aspectos possíveis de serem trabalhados no livro ou por meio de outros recursos.

É correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, III, IV e V apenas.
- C) II, III e V apenas.
- D) I, II e IV apenas.

**35.** O eixo estruturante das práticas pedagógicas e do currículo na Educação Infantil é

- A) cuidado e educação.
- B) interações e brincadeiras.
- C) alfabetização e letramento.
- D) experimentação e educação.

**36.** Aprecie um trecho da poesia de Loris Malaguzzi intitulada “A Criança é Feita de Cem”:

*A criança é feita de cem.  
A criança tem cem mãos, sem pensamentos,  
cem modos de pensar, de jogar e de falar.  
Cem, sempre cem modos de escutar as  
maravilhas de amar.  
Cem alegrias para cantar e compreender.  
Cem mundos para descobrir.  
Cem mundos para inventar.  
Cem mundos para sonhar.  
A criança tem cem linguagens (e depois cem,  
cem, cem), mas roubaram-lhe noventa e nove.  
A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do  
corpo.*

Fonte: <https://www.escolaateliercarambola.com.br/single-post/2016/03/03/a-crian%C3%A7a-%C3%A9-feita-de-cem>.  
Adaptado.

A criança desenvolve múltiplas linguagens, expressando-se e experienciando o mundo de formas intensas, identitárias e diversas. Porém, a escola pode anular essa expressão por meio de usos de recursos pedagógicos padronizados que pouco motivam a inovação e a criatividade das crianças.

Considerando que o desenvolvimento da linguagem não se dá apenas pelo uso da palavra, observe as seguintes afirmações:

- I. Experiências com luz e sombra são importantes para o despertar de outras expressões e linguagens da criança.
- II. O livro didático e as atividades impressas ou pesquisadas da *Internet* são os principais recursos para o trabalho com as múltiplas linguagens na infância.
- III. A literatura, as artes plásticas, a música, dentre outras expressões artísticas, podem e devem ser recursos didáticos dos professores da Educação Infantil.
- IV. Os elementos da natureza, como galhos, folhas e sementes podem ser recursos didáticos que ampliam a descoberta e a ação inventiva da criança.

V. As atividades desenvolvidas pelas crianças são documentos importantes que expressam essas linguagens e, portanto, deve-se evitar a exposição em sala de aula.

Sobre as cinco afirmações acima, é correto dizer que

- A) as três primeiras são verdadeiras e as demais são falsas.
- B) a primeira, a terceira e a quarta são verdadeiras e as demais são falsas.
- C) a terceira, a quarta e a quinta são verdadeiras e as demais são falsas.
- D) a primeira e a segunda são verdadeiras e a terceira é resultado das duas.

**37.** O Desenho é uma das expressões gráficas das crianças, uma linguagem. Na obra clássica “Desenvolvimento da Capacidade Criadora” de Lowenfeld e Brittain (1972) são destacadas etapas do desenvolvimento do desenho infantil. Considerando essas etapas, correlacione-as às respectivas caracterizações, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Garatuja nomeada;
  2. Etapa das formas geométricas;
  3. Etapa do conceito de cena;
  4. Etapa das linhas da base e do céu;
  5. Etapa das formas humanas.
- ( ) Organiza a composição em duas dimensões. Exibe representações simultâneas. Desenhos em "raio-X" mostram o interior dos elementos.
  - ( ) As representações são achatadas em um só plano. Quase não ocorrem sobreposições. Há uma fusão do tempo e do espaço.
  - ( ) A localização e os tamanhos dos elementos do desenho são subjetivos. Flexíveis, os símbolos mudam de significado nas histórias que contam sobre os desenhos.
  - ( ) O esquema aprendido se repete sempre. O esquema se altera para atingir um sentido especial. As proporções expressam um valor emocional.
  - ( ) A criança conta histórias sobre os traços impressos no papel. Já segura o lápis entre os dedos. Situa os rabiscos intencionalmente. As linhas possuem significado.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 4, 2, 5, 1.
- B) 1, 2, 3, 4, 5.
- C) 2, 3, 5, 1, 4.
- D) 5, 4, 3, 1, 2.

**38.** Pensar a formação para leitura e escrita na Educação Infantil é um campo de lutas e contradições historicamente adensado. No entanto, são inúmeras as práticas pedagógicas que impulsionam a leitura e a escrita nesta etapa, sem renunciar a sua especificidade, e garantindo o direito à literatura às crianças, sem antecipar conteúdos do ensino fundamental.

Considerando essa temática, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- ( ) O uso das fichas de nome próprio é recurso identitário importante para o despontar da escrita inicial das crianças.
- ( ) Os momentos de contação de histórias e as proposições de reconto, mediadas pelos professores às crianças, são possibilidades de fomento à cultura leitora ainda na infância.
- ( ) As crianças da Educação Infantil devem fazer a transição para o Ensino Fundamental sabendo escrever seu nome, diferenças entre números e letras, bem como a leitura de frases e palavras.
- ( ) Na Educação Infantil, boa parte da rotina pedagógica desenvolvida pela escola deve estar concentrada no ensino das primeiras letras, de forma a facilitar a transição da criança para o Ensino Fundamental.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, F, F.

**39.** Considerando o seguinte enunciado, que descreve uma prática adotada em abordagem pedagógica da Educação Infantil que tem na arte uma das suas principais manifestações para a organização dos ambientes, assinale a opção que o completa corretamente:

“A arte é vista como uma ferramenta para a construção do conhecimento, tendo \_\_\_\_\_ como um ‘laboratório de pensamento’. Este espaço surge como uma oficina para a criança explorar e fazer descobertas, utilizando os materiais como forma de linguagem para se expressar e se comunicar”.

- A) o ateliê pedagógico
- B) a sala de aula
- C) o pátio escolar
- D) o ambiente escolar

**40.** Existem diferentes formas de pensar o ambiente das salas de aulas da Educação Infantil. Estudos desenvolvidos sobre os espaços pedagógicos que potencializem o aprendizado infantil têm trazido à tona novas formas de pensar a arquitetura, a organização e os recursos a serem disponibilizados nas paredes, no chão e no teto das salas de aula. Quando se fala de bebês, essas questões são potencializadas. Deve-se levar em consideração os cuidados com o piso, com o mobiliário seguro, com as experiências a serem oportunizadas etc. Pensando sobre esse tema, observe as imagens abaixo:



Fonte: ArchDaily Brasil.

Os ambientes da Educação Infantil acima apresentados representam uma abordagem pedagógica e arquitetônica que preza pela liberdade das crianças, com mobílias de madeira, amplos espaços livres e bem iluminados. Essa abordagem foi criada por

- A) Maria Montessori.
- B) Emmi Pikler.
- C) Loris Malaguzzi.
- D) Jean Piaget.

**41.** Considere a seguinte definição desenvolvida por Barbosa e Horn (2008, p. 53):

“A pedagogia de projetos é uma possibilidade interessante em termos de organização pedagógica porque, entre outros fatores, contempla uma visão multifacetada dos conhecimentos e das informações. Todo projeto é um processo criativo para alunos e professores, possibilitando o estabelecimento de ricas relações entre ensino e aprendizagem, que certamente não passa por superposição de atividades”.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. *Projetos Pedagógicos na educação infantil*. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

Com base nesse enunciado, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A escolha do tema ou problema de um projeto na Educação Infantil é definida com base no diagnóstico realizado pelo professor em sala de aula.
- B) A escolha do tema ou problema de um projeto na Educação Infantil é definida com base no planejamento escolar realizado pela gestão da escola.
- C) A escolha do tema ou problema de um projeto na Educação Infantil pode advir dos relatórios produzidos pelos professores semestralmente.
- D) A escolha do tema ou problema de um projeto na Educação Infantil pode advir da escuta, de experiências e interrogações realizadas pelas crianças.

**42.** Atente para o seguinte enunciado:

“Oferecer literatura às crianças desde a mais tenra idade é, pois, colaborar para interações de qualidade e para o seu desenvolvimento cultural, uma vez que nela podemos ver materializadas muitas das nuances do ser humano. Ler para um bebê ou para uma criança pequena se constitui como uma oportunidade para a criação e fortalecimento de vínculos”.

BELMIRA; BAPTISTA; GALVÃO, 2017, p. 45, em artigo intitulado: “O texto ficcional e a experiência literária dos bebês”.

As autoras problematizam a experiência literária dos bebês. Com base nesse tema, analise as afirmações abaixo:

- I. Os bebês e crianças bem pequenas não desenvolvem relação direta com o objeto livro para a aprendizagem da leitura e decodificação, compreendendo o recurso apenas como brinquedo e distração, sem desenvolvimento da linguagem.
- II. Os bebês se apropriam do mundo predominantemente por meio de experiências corporais. Por isso, é correto afirmar que é pelo corpo que se inicia a “leitura” do mundo, sendo ele o primeiro espaço de narração dos bebês.

- III. Os bebês precisam de narrativas que ampliem sua imaginação e sua capacidade de atribuir sentidos. O equilíbrio entre o que a criança pode perceber sozinha e o que ela pode inferir, adivinhar ou imaginar é fundamental para a qualidade literária dos livros para essa faixa etária.
- IV. A experiência literária dos bebês se dá, exclusivamente, por meio das interações entre adultos e bebês, sons, expressões, gestos, direcionados ou não por falas.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e IV.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) III e IV.

**43.** Leia atentamente o seguinte excerto da obra “Projetos Pedagógicos na Educação Infantil”, de Barbosa e Horn (2008):

“Outro grave problema que afeta a educação infantil é o do calendário de festividades. Alguns meses do ano, as crianças ficam continuamente expostas àquilo que poderíamos chamar da indústria das festas. Elas se tornam objetos de práticas pedagógicas sem o menor significado, que se repetem todos os anos da sua vida na educação infantil, como episódios soltos no ar. Os conhecimentos sobre os conteúdos das festividades são fragmentados e, muitas vezes, simplórios”.

Em uma crítica a essas práticas, Francesco Tonucci (1997) apresenta a ilustração a seguir intitulada “O Programa”.



Para diversificar as práticas pedagógicas da educação infantil, respeitando os direitos de aprendizagem das crianças, é preciso considerar outras experiências que extrapolam o calendário. Considerando essas práticas, analise os itens a seguir:

- I. Execução de rotinas pedagógicas organizadas e bem comunicadas às crianças;
- II. Sequências pedagógicas inspiradas na escuta das crianças;
- III. Projetos construídos coletivamente, com base nas necessidades e curiosidades vivenciadas em sala de aula;
- IV. Estudo e pesquisa sobre temas e abordagens diversas, aprofundando-se sobre os princípios éticos, estéticos e políticos;
- V. Organização de um ambiente pedagógico identitário, com produções das crianças.

Corresponde a práticas que visam ao atendimento dos direitos de aprendizagem das crianças o que consta em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II, III e V apenas.
- C) I, III, IV e V apenas.
- D) I, II e IV apenas.

**44.** A figura abaixo representa o cesto dos tesouros:



Cesto dos tesouros.

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/681732462318223668/>

O cesto dos tesouros é uma abordagem exploratória que foi desenvolvida por Elionor Goldschmied. Muito utilizado no trabalho com bebês, o cesto dos tesouros traz diversos benefícios para as crianças, entre eles estão: descobrimento de novas habilidades; exploração da criatividade; melhor controle da movimentação do corpo; expansão da autonomia dos pequenos e desenvolvimento

dos sentidos: tato, paladar, olfato, audição, visão. Essa abordagem integra ações direcionadas

- A) às brincadeiras tradicionais.
- B) ao brincar heurístico.
- C) à ambientação colaborativa.
- D) ao ateliê pedagógico.

**45.** Analise as seguintes afirmações sobre os relatórios na Educação Infantil:

- I. Os relatórios, nessa etapa, retratam o nível de aprendizado das crianças em cada campo de experiência.
- II. Os relatórios são registros do olhar do professor sobre a criança e, portanto, é um parecer descritivo sensível e qualitativo.
- III. Ao final dos relatórios produzidos, os professores devem pontuar se as crianças estão aptas ou não a progredir para a etapa seguinte.
- IV. Os relatórios são registros personalizados que podem conter falas das crianças e descrição das expressões, gostos e experiências vivenciadas em sala.

É correto o que se afirma em

- A) II e IV apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

**46.** Leia a citação a seguir e assinale a opção que a completa corretamente.

“Para que se proceda a uma prática avaliativa \_\_\_\_\_, é preciso avançar sobre o significado do termo “acompanhar” como “seguir-las com o pensamento, a atenção, o sentimento”. Ou seja, observar para conhecer e compreender cada uma das crianças, suas necessidades próprias, seus interesses, seus momentos devidos, dando-lhes atenção, refletindo sobre o que se observa de cada uma e efetivando um fazer pedagógico sensível e reflexivo” (HOFFMANN, 2014).

- A) diagnóstica
- B) progressiva
- C) participativa
- D) mediadora

47. Atente para o seguinte enunciado:

“Forma didática de organização do trabalho em sala de aula que oportuniza aos professores uma prática pedagógica mais elaborada, com atividades sequenciadas ou não, e que possuem uma base teórica, tema específico, objetivos gerais e específicos, pensados a partir das crianças e com elas”.

O enunciado acima se refere a

- A) portfólios coletivos.
- B) projetos pedagógicos.
- C) rotinas pedagógicas.
- D) sequências didáticas.

48. Considere a seguinte descrição:

“(…) desenvolvida por André Lapierre nos anos 1960, é uma prática que busca trabalhar questões afetivas-emocionais e relacionais de crianças, jovens e adultos. Pode ser utilizada não só na educação, mas também na saúde, no bem-estar social, em setores de recursos humanos e centros terapêuticos”.

Essa citação se refere ao campo da

- A) psicomotricidade relacional.
- B) educação socioemocional.
- C) educação socioambiental.
- D) psicomotricidade terapêutica.

49. Bons relatórios na Educação Infantil dependem de bons registros. Para isso, é preciso que o professor realize um trabalho de documentar pedagogicamente as experiências vivenciadas pelas crianças. A Documentação comunica algo a alguém, que pode ou não ter participado daquele processo pedagógico. De acordo com Paulo Fochi (2017) esse processo pode ser desenhado em um esquema complexo que envolve dois níveis focais de trabalho (um primeiro nível interno e outro, externo), conforme pode-se observar na figura abaixo:

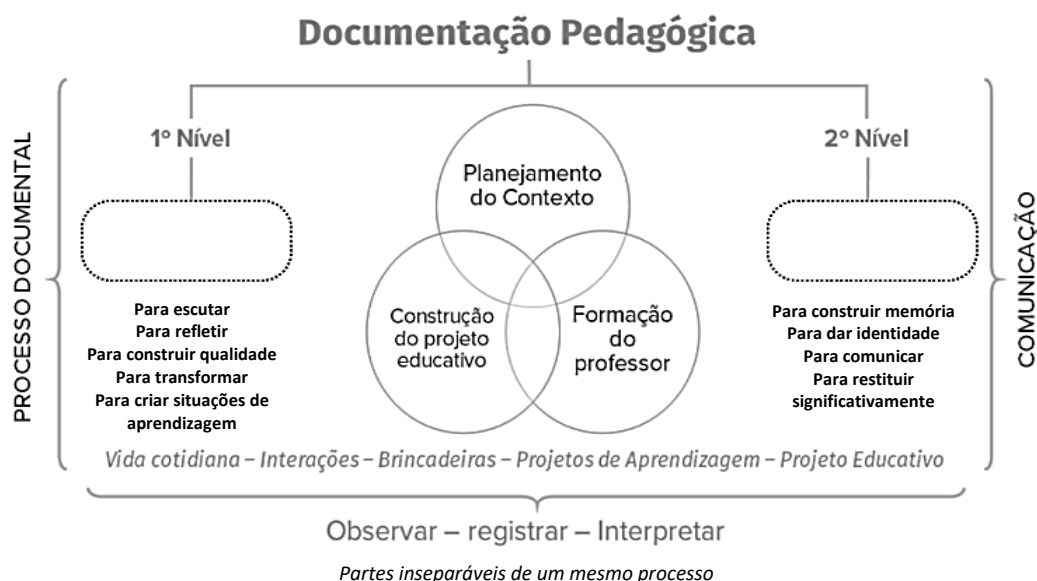


Figura - Níveis de abordagem da Documentação Pedagógica  
Fonte: Fochi, 2017

Para completar os dois espaços em branco no esquema, acima apresentado, é necessário identificar os dois níveis focais do trabalho de documentação pedagógica, quais sejam:

- A) 1º Nível – na escola, entre os gestores e coordenadores pedagógicos; 2º Nível – com a família e a comunidade escolar.
- B) 1º Nível – na escola, entre os gestores e coordenadores pedagógicos; 2º Nível – com os responsáveis e a comunidade escolar.
- C) 1º Nível – na escola, entre os professores, com as famílias; 2º Nível – com a família e a comunidade escolar.
- D) 1º Nível – na escola, entre os professores, com os pais; 2º Nível – com os pais e a comunidade escolar.



**50.** A tabela abaixo apresenta estatísticas que dão conta da existência de recursos relacionados à infraestrutura disponível nas escolas de Educação Infantil brasileiras no ano de 2023.

**Recursos relacionados à infraestrutura disponível nas escolas de educação infantil – Brasil – 2023**

	<b>Estadual (n = 851)</b>	<b>Municipal (n = 79.551)</b>
<b>Internet</b>	<b>83,5%</b>	<b>85,1%</b>
<b>Internet banda larga</b>	<b>65,9%</b>	<b>70,5%</b>
<b>Internet para uso administrativo</b>	<b>77,9%</b>	<b>80,9%</b>
<b>Biblioteca</b>	<b>53,1%</b>	<b>31,7%</b>
<b>Brinquedo para Educação Infantil</b>	<b>55,9%</b>	<b>65,9%</b>
<b>Jogos educativos</b>	<b>69,8%</b>	<b>79,5%</b>
<b>Materiais para atividades artísticas</b>	<b>34,2%</b>	<b>31,9%</b>
<b>Banheiro para Educação Infantil</b>	<b>38,1%</b>	<b>46,6%</b>
<b>Algum recurso de acessibilidade - PCD</b>	<b>55,5%</b>	<b>61,7%</b>
<b>Área verde</b>	<b>43,4%</b>	<b>34,5%</b>
<b>Parque infantil</b>	<b>40,7%</b>	<b>38,5%</b>
<b>Pátio (coberto ou descoberto)</b>	<b>58,9%</b>	<b>70,8%</b>

Fonte: Adaptado de Resumo Técnico do Censo Escolar Da Educação Básica 2023.

Considerando que os recursos apresentados na tabela acima interferem diretamente no cuidar e educar na Educação Infantil, com relação ao diagnóstico da situação das escolas de educação infantil brasileiras no ano de 2023, é correto concluir que

- A) o pátio, coberto ou descoberto, é o recurso com maior presença em ambas as redes, sendo verificado em 58,9% das escolas estaduais e em 70,8% das escolas de educação infantil municipais.
- B) a inexistência de banheiros adequados para o público-alvo da Educação Infantil é um problema presente em mais de 60% das escolas de educação infantil das redes estadual e municipal de todo o país.
- C) jogos educativos e brinquedos para a Educação Infantil, respectivamente, são os recursos mais evidenciados nas escolas de educação infantil das redes estadual e municipal de todo o país.
- D) em ambas as redes, a carência de materiais para atividades artísticas é significativa, sendo evidenciada em 68,1% das escolas de educação infantil municipais e de 65,8% das escolas estaduais.